



História, Ciências, Saúde-Manguinhos

ISSN: 0104-5970

ISSN: 1678-4758

Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz

Berrones, Jethro Hernández; Palma, Patricia  
Homeopatia na América Latina e na Espanha: avanços locais e redes internacionais  
História, Ciências, Saúde-Manguinhos, vol. 26,  
núm. 4, 2019, Outubro-Dezembro, pp. 1240-1242  
Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000400013>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=386161470012>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em [redalyc.org](http://redalyc.org)



Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

# APRESENTAÇÃO

## Homeopatia na América Latina e na Espanha: avanços locais e redes internacionais

A homeopatia é um sistema médico controverso praticado extensamente no mundo hoje. América Latina e Espanha não são exceções. Apesar da condição ambígua da homeopatia dentro dos círculos acadêmicos e instituições de saúde pública na região, muitos profissionais de saúde licenciados, agentes de saúde pública, farmacêuticos e pacientes a endossam, financiam e divulgam. Tal presença generalizada sugere a existência de raízes longas e profundas que merecem análise mais detalhada.

Durante muitos anos, a história confinou os homeopatas a um grande e diversificado grupo de curandeiros, charlatões e médicos não licenciados dedicados à prática da medicina na região. A consolidação da história da medicina como um campo profissional nas primeiras décadas do século XX permitiu a publicação de obras sobre o desenvolvimento de profissões médicas nacionais. Na América Latina e na Espanha, obras históricas escritas, sobretudo, por médicos reforçaram o discurso triunfalista da medicina profissional, que minimizavam ou excluía a homeopatia e outros conhecimentos médicos. Em sua obra de síntese da história da medicina e saúde pública na América Latina, Cueto e Palmer (2015) lamentam a falta de atenção histórica conferida à homeopatia. Nos últimos anos, houve uma virada em que os historiadores tornaram mais complexo nosso pensamento sobre a hegemonia de médicos diplomados, e incursões profissionais feitas pela homeopatia serviram para mensurar os limites da profissionalização médica (Carrillo, 2010; González Korzeniewski, 2010; Luz, 2014).

Os artigos deste dossiê são uma resposta a essa virada. Em conjunto, constituem-se em uma coletânea distinta de ensaios destacando as histórias valiosas e as contribuições da homeopatia à saúde pública na Espanha e na América Latina. Sua metodologia combina abordagens historiográficas e de saúde pública tradicionais e inovadoras, com o objetivo de compreender o passado e o presente da homeopatia. O debate público sobre a área, tanto no passado como hoje, tentou reduzir o problema a uma simples questão: se a homeopatia é ou não é eficaz. Os autores incluídos nesta coletânea demonstram que não é possível propor questões simples a um problema complexo. Para todos eles, a questão que perdura é sobre as condições variáveis das sociedades do passado e do presente que promoveram, apoiaram, restringiram ou bloquearam a homeopatia. As respostas apresentam especificidades locais e tendências em comum entre os países analisados.

Essas obras retomam discussões sobre o processo de profissionalização em trabalhos das últimas décadas do século XX. Analisam, portanto, o papel dos introdutores, suas credenciais, sua interação com faculdades e sociedades médicas locais, a prática

profissional, as atividades comerciais, a certificação e a aceitação de seu trabalho por parte do público. Fazem-no, porém, com clara ênfase em sua relevância global. Mostram as complexas redes de atores e instituições, bem como os processos gradativos de circulação de conhecimento, tratamentos e produtos médicos, de e para o continente americano, e também na região. As histórias da homeopatia em países da América Latina e na Espanha são dotadas de relevância global porque adaptaram o padrão de profissionalização delineado por sociedades industrializadas à sua própria situação sociopolítica. Nessas histórias, os homeopatas são agentes de modernização na relação e na competição com outras autoridades médicas.

Os contextos locais moldaram o desenvolvimento das instituições de homeopatia em cada país. Isso fica particularmente evidente quando os acadêmicos empregam o método comparativo. No encaixe dessa abordagem, o dossiê inclui um estudo que compara a introdução da homeopatia no Brasil e na Suécia. Os outros artigos salientam os avanços locais em Barcelona, Colômbia, Lima, Cidade do México, Recife e Rio Grande do Sul em diferentes momentos históricos, enfatizando diversos atores históricos. As questões referentes a introdução, adaptação e aceitação de médicos e produtos homeopáticos no contexto de estabelecimento de barreiras entre as diferentes profissões ligadas à saúde se apresentam de forma mais notória em trabalhos cuja análise se concentra no final do século XIX e início do XX. A religião e o espiritualismo em particular exerceram um papel fundamental na disseminação da homeopatia no Rio Grande do Sul. A questão da avaliação e incorporação da homeopatia ao ensino nacional da medicina e aos sistemas de saúde pública é mais manifesta em artigos centrados nas últimas décadas do século XX. A produção acadêmica ainda carece de um estudo sobre a homeopatia em meados do século XX.

Não há sequer uma monografia que analise as junções entre as tendências históricas globais e locais na homeopatia na América Latina e na Espanha. O objetivo do dossiê é preencher essa lacuna. Trata-se de uma coletânea de artigos que investigam a relevância da homeopatia nesses países nos âmbitos da história, da historiografia e da saúde pública, ao mesmo tempo fazendo associações com a literatura sobre homeopatia produzida no mundo. Esperamos que esta coletânea incentive os acadêmicos a trabalhar com a história da homeopatia comparativa e global dentro e a partir da região, motive outros acadêmicos a trabalhar com a história e a relevância contemporânea da homeopatia e gere oportunidades de expansão da rede de acadêmicos interessados no tema.

## REFERÊNCIAS

CARRILLO, Ana María.

¿Indivisibilidad o bifurcación de la ciencia? La institucionalización de la homeopatía en México. In: Sánchez, Gerardo; Dosil, Francisco. *Continuidades y rupturas: una historia tensa de la ciencia en México*. Morelia: Instituto de Investigaciones Históricas/Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo; Unam. 2010.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven Paul.

*Medicine and public health in Latin America: a history*. New York: Cambridge University Press. 2015.

GONZÁLEZ KORZENIEWSKI, Manuel A.

El mito fundacional de la homeopatía en Argentina: la Revista Homeopatía, Buenos Aires (1933-1940). *Asclepio: Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, v.62, n.1, p.35-60. 2010.

LUZ, Madel Therezinha.

*A arte de curar versus a ciência das doenças: história social da homeopatia no Brasil*. Porto Alegre: Rede Unida. 2014.

*Jethro Hernández Berrones*<sup>i</sup>

<sup>i</sup> Professor, Departamento de História/Southwestern University.  
Georgetown – EUA

[orcid.org/0000-0001-8785-0312](https://orcid.org/0000-0001-8785-0312)

[hernandj@southwestern.edu](mailto:hernandj@southwestern.edu)

*Patricia Palma*<sup>ii</sup>

<sup>ii</sup> Pesquisadora, Departamento de Ciencias Históricas y Geográficas/  
Universidad de Tarapacá.

Arica – Región de Arica y Parinacota – Chile

[orcid.org/0000-0003-1328-9635](https://orcid.org/0000-0003-1328-9635)

[ppalma@uta.cl](mailto:ppalma@uta.cl)